**AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DO ENSINO SUPERIOR NO BRASIL**

**Adailton Joaquim dos Santos[[1]](#footnote-1)**

**Dynalle Frances de Souza1**

**Francimar Maria da Silva Costa1**

**Francineide Maria Silva Vasconcelos1**

**João Cristovão de Melo Neto1**

**Meire Aparecida Nunes de Melo Lima1**

**Mylene Gomes Silva Santos1**

**Prof.ª Dra. Jedida Melo[[2]](#footnote-2)**

**Introdução**

Este artigo tem como objetivo identificar e avaliar os instrumentos estabelecidos pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação (SINAES) com a implementação das ferramentas avaliativas na busca da melhoria da qualidade do ensino superior no Brasil, no intuito de buscar alternativas para as fragilidades no planejamento institucional existentes. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, baseada na analise do artigo: Planejamento e avaliação institucional: um indicador do instrumento de avaliação do SINAES. A proposta deste estudo é relevante no tocante a busca de estrutura de qualidade, na melhoria do ensino de pesquisa e extensão.

**Desenvolvimento**

O estudo tem como finalidade a melhoria do ensino superior a avaliação institucional, é um instrumento de planejamento e de ações acadêmico – administrativos da melhoria institucional (NUNES, et al 2017).

Os fundamentos avaliativos envolvem: avaliação dos estudantes por meio do Exame Nacional do Desempenho dos Estudantes (ENADE), avaliação instrucional e corpo docente. O ENADE identifica no aluno suas fragilidades, mostrando onde o curso está faltante, classificando disciplinas a serem reforçadas, bem como vitrine do curso. A avaliação instrucional e do corpo docente, expõe a qualificação, capacitação e atualização do professor, bem como a infraestrutura do laboratório e tecnologia a serviço do funcionamento legal. A instituição não tem apenas a função de se adequar as leis, a cobrança com custeio do desenvolvimento de capacitações dos professores com incentivo monetário, com planos de cargos e salários.

A autoavaliação coordenada pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), orientada pelas diretrizes e roteiro de autoavaliação constituído pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), e pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A análise global da autoavaliação divide em cinco eixos: 1 – Planejamento e avaliação institucional; 2 – Desenvolvimento institucional; 3 – Politicas acadêmicas; 4 – Politicas de gestão; 5 – Infraestrutura física.

**Conclusão**

Contudo é mister que avaliação é ferramenta importante para melhoria da qualidade de ensino ministrado pelas universidades. Salienta-se que as análises bem concebidas e realizadas com comunidade interna e externa, fornece contribuições necessárias ao cotidiano das instituições, avançando no processo de qualificação buscando eficácia e eficiência do produto final.

**Referência Bibliográfica**

NUNES, E.B. L. L. P. et. Al., Planejamento e Avaliação Institucional um indicador do instrumento de avaliação do SINAPES. 2017

1. Mestrandos em Ciências da Educação – FICS [↑](#footnote-ref-1)
2. Doutora em Educação – FICS [↑](#footnote-ref-2)